

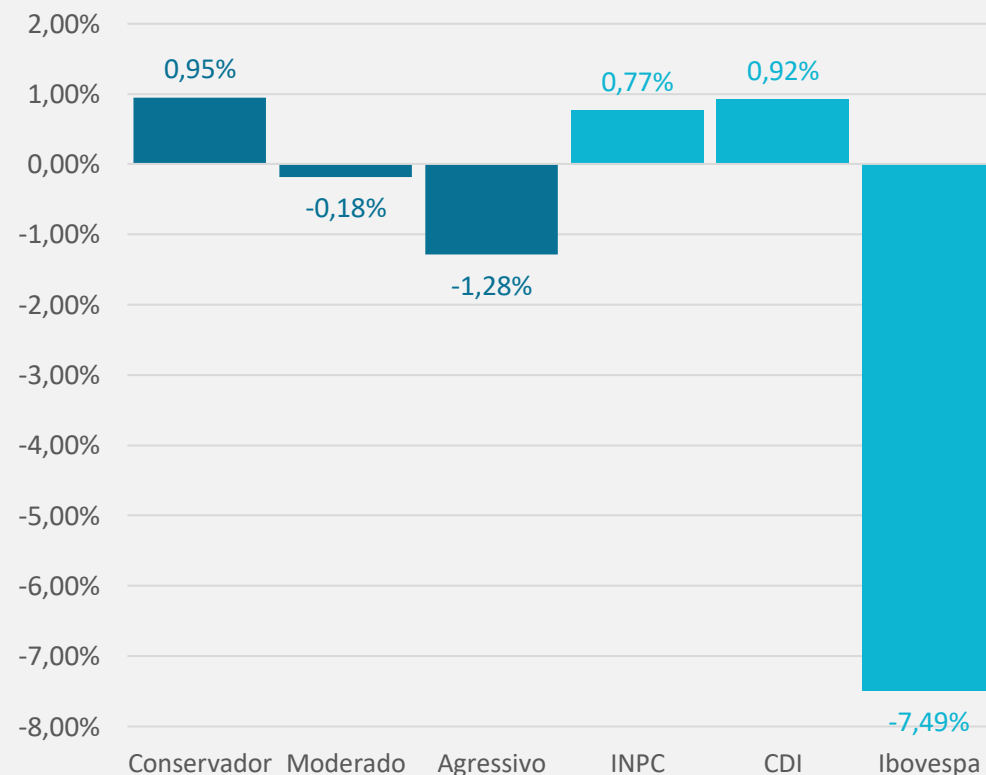


PANORAMA DE MERCADO

Em fevereiro, os mercados globais sofreram com a aversão ao risco após uma recuperação robusta em janeiro. Os principais motivos para a queda foram os dados de inflação dos EUA acima do esperado e os números aquecidos de consumo e mercado de trabalho, o que levou a preocupações sobre novos aumentos de juros pelo Federal Reserve (Banco Central Americano). Apesar da inegável trajetória mais desafiadora da inflação, a atividade econômica foi influenciada pelos fatores sazonais e estatísticos, principalmente em decorrência de um inverno mais quente. Os dados dos próximos meses serão de suma importância para ditar os próximos passos do Fed. Esse movimento de taxas de juros mais altas nos EUA foi extrapolado para outras economias, em especial para o BCE (Banco Central Europeu). Na Zona do Euro, ele foi amplificado também por uma sequência de surpresas positivas nos indicadores de inflação em diversos países. Nesse cenário houve novamente queda das bolsas, sendo que o índice MSCI World (cesta de ações globais) teve rentabilidade de -2,4%.

No Brasil, o principal tema continua sendo a política fiscal. Pesou a agenda adotada pelo novo governo, incluindo as pressões sobre ajustes de juros e revisão de metas de inflação. Por outro lado, o comunicado do Copom fez menção à “ainda elevada incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país”, aumentando o embate em torno da questão. Apesar do tom mais ameno adotado posteriormente pelo presidente do Banco Central Roberto Campos e consequente trégua do lado do Governo, a sensação do mercado é que esse embate vai perdurar ao longo do ano. Há uma grande ansiedade do governo com relação à atividade econômica e a falta de espaço fiscal para novos estímulos, e assim ter que enfrentar o desaquecimento da economia. A falta de perspectiva de crescimento tem levado o mercado a revisar o Lucro Por Ação das empresas brasileiras. Com a saída parcial de estrangeiros da bolsa brasileira, o Ibovespa caiu 7,5%, enquanto o real desvalorizou 3%. As taxas reais nos níveis atuais limitam o potencial de valorização do Ibovespa, que depende ainda de um cenário mais construtivo para recuperação.

Rentabilidade Mensal Fev/2023





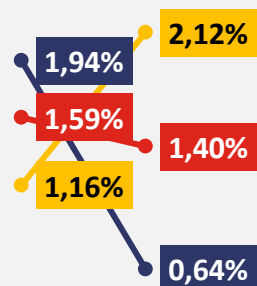
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Planos CD e Suplementar

Fevereiro/2023

Evolução Mensal 2023



Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

—●— Conservador —●— Moderado —●— Agressivo

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,16%	0,95%											2,12%
Moderado	1,59%	-0,18%											1,40%
Agressivo	1,94%	-1,28%											0,64%



Perfil Conservador com rentabilidade positiva no mês, beneficiado pela taxa de juros alta. Perfis Moderado e Agressivo com rentabilidade negativa impactados pelo desempenho dos ativos de risco (ações) no Brasil e no mundo.



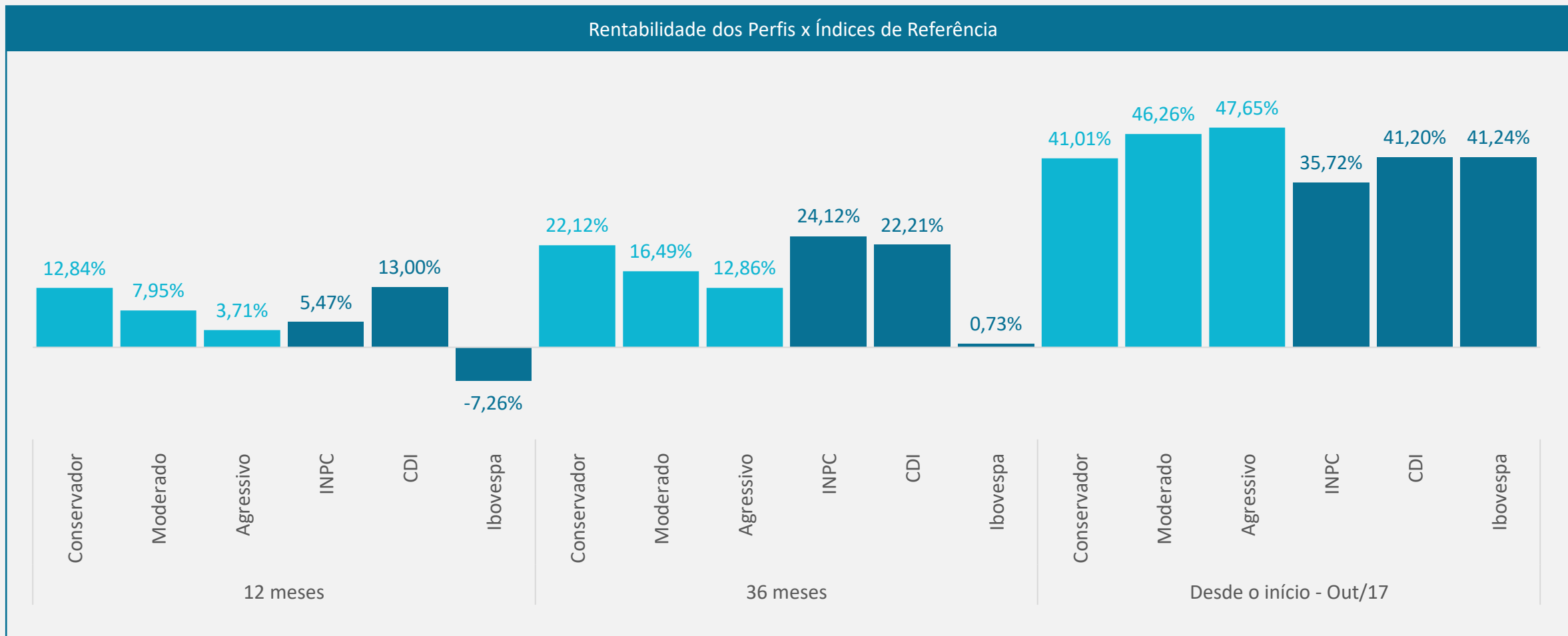
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Planos CD e Suplementar

Fevereiro/2023

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





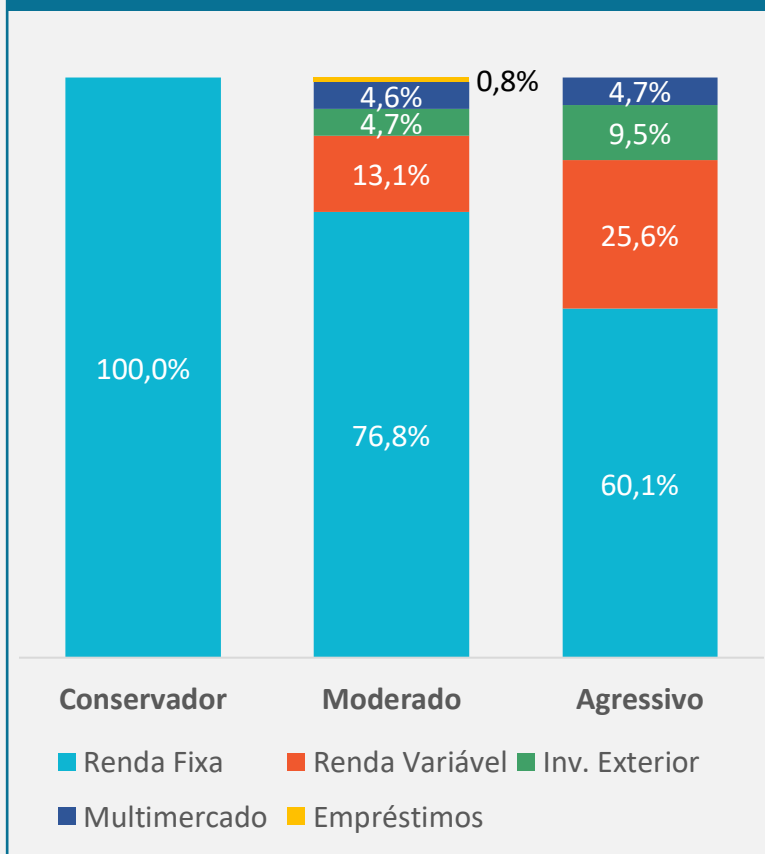
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

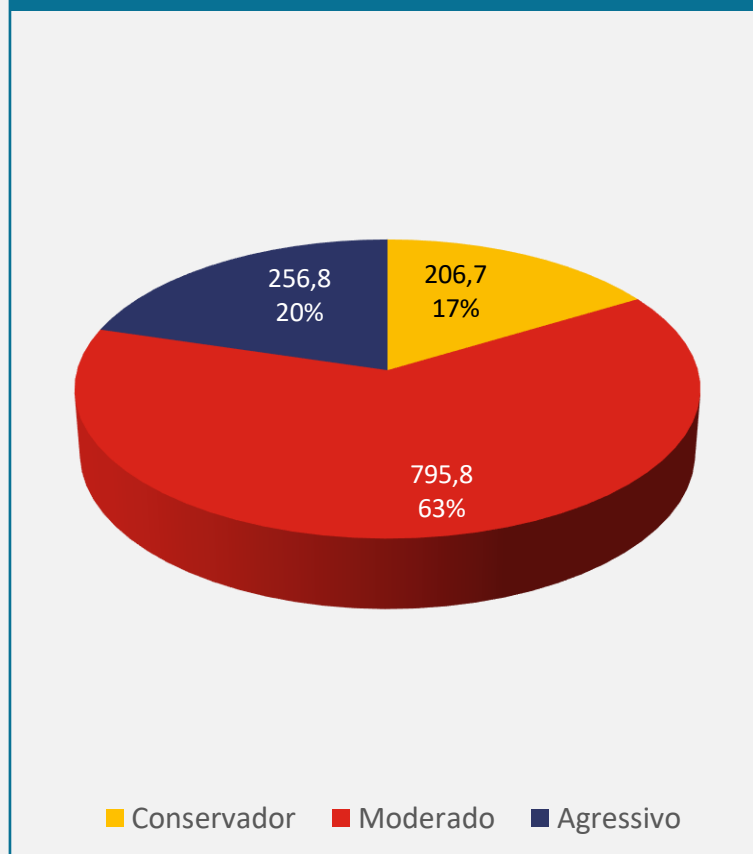
Planos CD e Suplementar

Fevereiro/2023

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	400,4	31,80%
BNP Paribas	RF	349,6	27,76%
Bradesco	RF e M	293,6	23,32%
Western	RF	84	6,67%
JP Morgan	IE	34,7	2,76%
Claritas	RV	28,8	2,29%
Hix	RV	13,6	1,08%
Franklin	RV	12,5	0,99%
Constellation	RV	12,2	0,97%
Morgan Stanley	IE	10,7	0,85%
Schroders	IE	6,8	0,54%
Própria	RF	6,5	0,51%
AZ Quest	RV	5,9	0,46%
Consolidado		1.259,3	100,00%



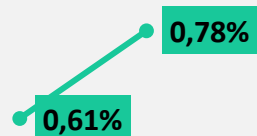
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Básico

Fevereiro/2023

Evolução Mensal 2022



Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

— Plano Básico

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Plano Básico	0,61%	0,17%											0,78%



Plano Básico com rentabilidade negativa, também impactado pela performance de Bolsa local e no exterior.



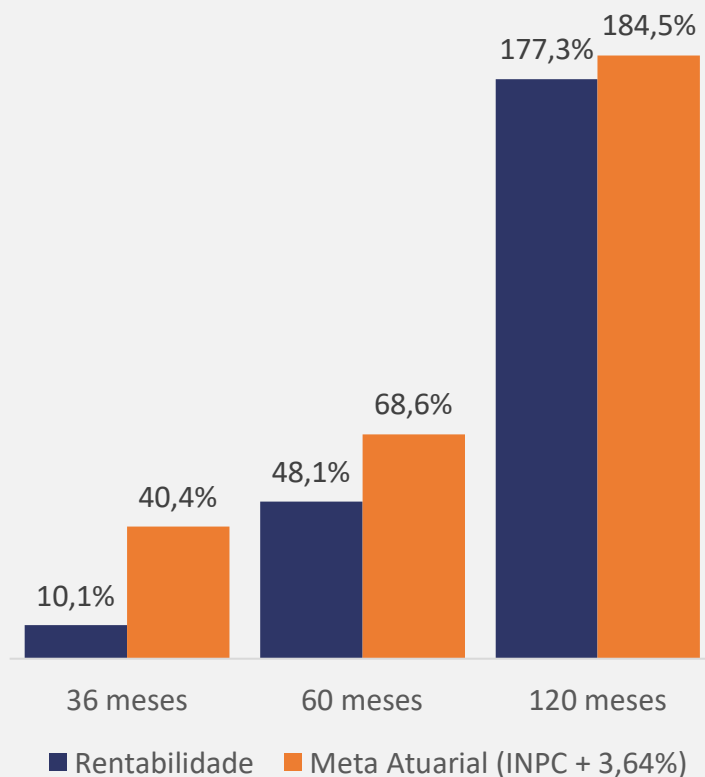
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

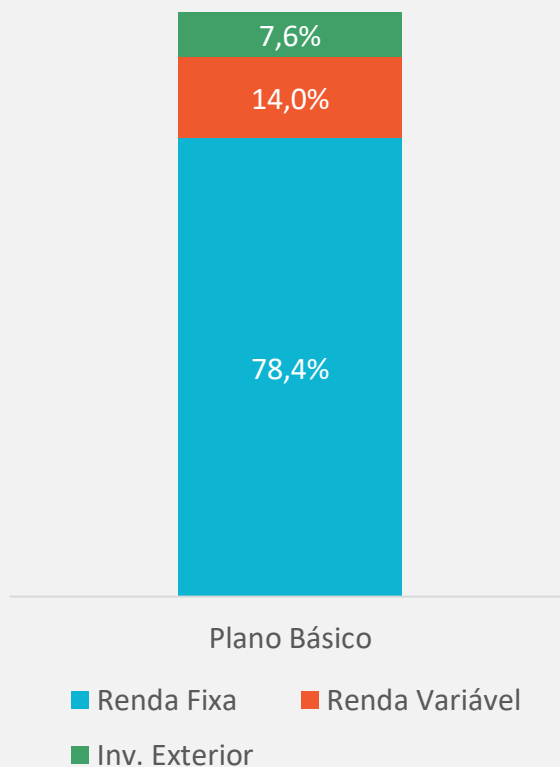
Plano Básico

Fevereiro/2023

Rentabilidade do Plano x Meta Atuarial



Distribuição por classes de ativos



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total
Western	RF	519,9	77,76%
Itaú	RV	59,5	8,90%
JPM	IE	33,0	4,94%
Claritas	RV	12,0	1,80%
Franklin	RV	10,8	1,62%
Morgan Stanley	IE	10,3	1,54%
Hix	RV	7,1	1,06%
Schroder	RV	6,5	0,97%
Constellation	IE	6,4	0,96%
AZ Quest	RV	3,1	0,46%
Consolidado		668,6	100,00%



PreviSiemens